



Paulo Maluf tenta pela segunda vez chegar à Presidência da República

Maluf e a incapacidade de desistir

SÃO PAULO — Empolgado pelas últimas pesquisas, que o colocam em quinto lugar ascendente na preferência do eleitorado, Paulo Maluf (PDS) manda um recado:

— O que se escolhe hoje não são apenas dois candidatos para a disputa do segundo turno das eleições. Não se trata de uma preliminar, mas de eliminatória. Um voto consciente dado hoje indicará os caminhos do Brasil no Século XXI.

Maluf se considera um injustiçado, mas espera que a História lhe dê um lugar de honra. Garante que, ao lado de Ulysses Guimarães, foi um dos responsáveis pela retorno das eleições diretas para Presidente:

— Se, de um lado, o Doutor Ulysses lutava com as armas da Oposição para reconquistar esse direito, de outro eu desafiava o Governo Militar e tentava impedir que o processo de indicações indiretas se perpetuasse. Foi assim que caminhei, em 1985, para o Colégio Eleitoral junto com Tancredo Neves. Ele e eu éramos partidários das diretas, que, na época, não puderam ser realizadas.

Depois de perder para Tancredo no Colégio Eleitoral, Maluf acumulou derrotas como candidato a Governador de São Paulo, em 86, e à Prefeitura da Capital paulista, em 88.

— Estou perseguindo os meus objetivos. Tenho propostas claras para o Brasil e quero que o povo me dê oportunidade para provar minha competência — diz.

Seu discurso é fundamentalmente liberal e centrado na afirmação que faz da sua competência como administrador. Nos comícios e no horário eleitoral gratuito, acentuou que o povo perdeu todas as vezes em que Maluf foi derrotado.

Paulo Maluf, de 58 anos, é engenheiro formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Casado com Sylvia Lutfalla Maluf, tem quatro filhos, todos casados: Octávio Flávio, Lígia e Lina. Ele começou a carreira pública em 1967, como Superintendente da Caixa Econômica Federal em São Paulo, indicado pelo Presidente Costa e Silva. Em 1969, assumiu a Prefeitura da Capital paulista e, depois, a Secretaria de Transportes do Governo do Estado. Eleito de forma indireta, mas em oposição aos desejos do Planalto, que queria a eleição de Laudo Natel (Maluf buscou e obteve o apoio da maioria dos convencionais da Arena em São Paulo), tornou-se Governador do Estado, em 1979. Nas urnas populares alcançou sua primeira vitória em 1982, quando se elegeu Deputado federal com 672.729 votos.